

VACINA PNEUMOCÓCCICA 13 NO CENTRO DE REFERÊNCIAS DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAL, NO PARÁ: PERFIL DOS VACINADOS.

INTRODUÇÃO: No Brasil, os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), foram criados em 1993, destinados ao atendimento de indivíduos portadores de quadros clínicos especiais.¹ O estado do Pará apresenta dois Centros de Referência de Imunobiológicos Especial que estão localizados no município de Belém.² A pneumonia constitui em uma condição caracterizada pela inflamação aguda dos pulmões, sendo que no estado do Pará foram registrado de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 138.000 internações por pneumonia.³ A vacina pneumocócica conjugada 13-valente (pneumo 13) tem a finalidade de proteger contra 13 sorotipos diferentes da bactéria *Streptococcus pneumoniae*.⁴ Portanto, descrever o perfil dos pacientes que receberam a vacina é de suma importância, pois proporciona a vigilância epidemiológica a ter dados para o planejamento em saúde para prevenção e controle de agravos, principalmente nos pacientes imunocomprometidos.¹ **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos vacinados com a vacina pneumocócica 13 valente no Centro de Referência de Imunobiológicos Especial no período de agosto de 2023 a fevereiro de 2026. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, baseada no checklist Strobe⁶. Foram usados dados secundários de pacientes atendidos no CRIE de um hospital público em referência em oncologia e transplante de órgão, no município de Belém, no estado do Pará, no período de 1 de agosto de 2023 a 28 de fevereiro de 2026. Foram incluídos os participantes a partir de 0 anos de idade, e que receberam a vacina pneumocócica 13 valente em dose única e ou em três doses no CRIE. Foram excluídos pacientes que não receberam a vacina no período estudado. Os dados foram obtidos no dia 02 de abril de 2026, do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), através do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS), dispensando-se aprovação do comitê de ética. Foram coletadas como variáveis: país de residência, Estado, idade do cidadão no momento da vacinação, sexo, raça/cor, imunobiológico. Posteriormente, os dados foram exportados em planilha de Excel, versão 2603, com dupla checagem e realizado para geração de tabelas. Para a análise dos dados, foi aplicada estatística descritiva dos casos com exibição de frequência e número absoluto. **RESULTADOS:** Através das informações do DEMAS observou-se que no período de agosto de 2023 a fevereiro 2026, um total de 2.209 doses administradas do imunizante Pneumo 13, exclusivamente pela equipe do CRIE que tem seu funcionamento em uma unidade hospitalar referência em oncologia. Quanto ao perfil sociodemográfico dos pacientes que receberam o imunizante, foram de 100% da nacionalidade brasileira, sendo 96% paraenses e 4% com registro de outros Estados. Nota-se que apesar do estudo buscar dados de pacientes atendidos em Belém, há registro de outros Estados, evidenciando a universalidade do SUS.¹ Na tangente sexo percebe-se que 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Estando presente na faixa etária estudada da infantil a idosa, houve maior predominância entre 31 a 40 anos e 41 a 50 anos, ambas com registro de 19%, 21 a 30 anos e 51 a 60 anos com 16% cada, 71 a 80 anos (7%) e demais faixa etária com 2%. Percebeu-se que a maior população que recebeu a vacina é economicamente ativa, logo a prevenção de doenças oportunistas, tal como a pneumonia é de extrema importância para diminuição de internações hospitalares.³ Avaliou-se os dados de raça/cor notou-se maior registro de pacientes que se declararam pardos 42%, 22% amarelo, 9% branco, 4% preto e 23% com registro de ignorado. É importante salientar que a variável raça/cor é autodeclarada, refletindo a percepção do indivíduo e não necessariamente o genótipo.³ De acordo com a administração da vacina, houve o registro de dois esquemas vacinais, sendo que 95% receberam em dose única e 5% receberam no esquema de três doses. Ressalta-se que o imunizante do estudo é administrado em 3 doses nos pacientes transplantados de órgão não sólido e em dose única em pessoas que:

convivem com HIV/AIDS, com doenças hemonoglobinopatias, candidato a transplante de órgão sólidos, transplantados de órgão sólidos, oncológicos e esplenectomizados.⁴ Observou-se a maior incidência de pessoas convivendo com HIV/AIDS com 64%, 19% oncológicos, 5% transplantados de medula óssea, 5% de pré transplante de órgão sólido, 3% pacientes com hemonoglobinopatias, 2% em uso de imunossupressores e 1% esplenectomizados e 1% de pneumopatas. Evidenciou-se maior registro de recebimento em paciente que convivem com HIV / AIDS e ressalta -se que a patologia tem uma aumento significativo em registro mundialmente, sendo considerando pela Organização Mundial da Saúde como uma epidemia.⁶

RESULTADO: Ao traçar o perfil dos vacinados dos proporciona um planejamento no atendimento dos pacientes imunocomprometidos que são elegíveis ao recebimento do imunizante pneumocócica 13 valente, ao qual é de extrema importância para prevenção de otite, meningites e de pneumonias, através dos pneumococos presente na vacina.

Descritores (DeCS – ID): Centros de Referência [DDCS061009], Imunização [D007114], Vacinas Pneumocócicas [D022242]

Modalidade: (x) estudo original () desenvolvimento tecnológico
() relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Eixo 7 – Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente.– 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.
2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR PNEUMONIA NO PARÁ: AVALIAÇÃO ENTRE 2019 E 2023.Doity[Internet]. Doity. 2019 [cited 2026 Apr 18]. Available from: <https://doity.com.br/anais/xxcma/trabalho/376771>
3. Vacina Pneumocócica 13-Valente (Conjugada): bula, para que serve e como usar | CR [Internet]. Consultaremedios.com.br. Consulta Remédios; 2021 [cited 2024 Oct 15]. Available from: <https://consultaremedios.com.br/vacina-pneumococica-13-valente-conjugada/bula/pfizer>.
4. 6ª edição MINISTÉRIO DA SAÚDE MANUAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS V E N D A P R O I B I D A V E N D A P R O I B I D A [Internet]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-dos-centros-de-referencia-para-imunobiologicos-especiais-6a-edicao>
5. Experiências Sobre Imunização e o Papel da Atenção Primária À Saúde Vacina Salva Vidas [Internet]. IdeiaSUS Fiocruz. Available from: <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/experiencias-sobre-imunizacao-e-o-papel-da-atencao-primaria-a-saude-vacina-salva-vidas/>

6. OMS divulga novas estatísticas mundiais de saúde - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/20-5-2022-oms-divulga-novas-estatisticas-mundiais-saude>
7. Alves B / O / OM. 12/11 – Dia Mundial da Pneumonia | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: <https://bvsms.saude.gov.br/12-11-dia-mundial-da-pneumonia-3/>
8. Sanar R. Resumo de pneumococo: epidemiologia, microbiologia, patogênese, doenças e vacinação [Internet]. Sanarmed. 2023. Available from: <https://sanarmed.com/resumo-de-pneumococo-epidemiologia-microbiologia-patogenese-doencas-e-vacinacao/>
9. Entenda o novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/entenda-o-novo-sistema-de-informacao-do-programa-nacional-de-imunizacoes>
10. DEMAS [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas>.

¹ Especialista em oncologia e terapia intensiva. Enfermeiro, Coordenadora do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE HOL). Secretaria Estadual de Saúde Pública do Estado do Pará. e-mail: enfermeiraolivera@yahoo.com.br

² Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente, Programa de Pós Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Para -UFPA .